

Parte quarta – Das esperanças e consolações

Capítulo II – Das penas e gozos futuros

Item 4. Natureza das penas e gozos futuros

974. Donde procede a doutrina do fogo eterno?

R. “Imagem, semelhante a tantas outras, tomada como realidade.”

a) — Mas, o temor desse fogo não produzirá bom resultado?

“Vede se serve de freio, mesmo entre os que o ensinam. Se ensinardes coisas que mais tarde a razão venha a repelir, causareis uma impressão que não será duradoura, nem salutar.”

Impotente para, na sua linguagem, definir a natureza daqueles sofrimentos, o homem não encontrou comparação mais enérgica do que a do fogo, pois, para ele, o fogo é o tipo do mais cruel suplício e o símbolo da ação mais violenta. Por isso é que a crença no fogo eterno data da mais remota antiguidade, tendo-a os povos modernos herdado dos mais antigos. Por isso também é que o homem diz, em sua linguagem figurada: o fogo das paixões; abrasar de amor, de ciúme, etc.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0974).

Livro 20

Capítulo 974 – Fogo eterno

0974 LE

A ignorância fez o homem menos instruído crer que poderia pagar suas faltas no fogo espiritual, ao qual se deu o nome que faz tremer a tantos: inferno. Mais tarde, os mais espiritualizados passaram a descobrir que esse inferno existe mesmo, porém, q com mais intensidade, dentro das criaturas, na condenação da própria consciência. Entretanto, ele é transitório, e não eterno. Eterno, somente o amor.

Nos caminhos que a alma deve percorrer, existe de tudo que se pode imaginar, e muito mais. A narrativas dos lugares infernais, que os teólogos descrevem, passam a ser céu, se buscarmos a realidade do que verdadeiramente existe em zonas inferiores; no entanto, não- devemos mencionar esses ambientes, para não levar os homens a criarem imagens negativas que lhes poderão trazer mais inquietações espirituais.

A criação do fogo do inferno parece que serviu para amedrontar certos tipos de Espíritos que, não sendo pelo temor, poderiam fazer coisas piores. Porém, generalizaram em demasia essas imagens, de modo que o fantasma foi contra os seus criadores e alimentadores desta mentira do terror. As opiniões são diversas sobre a validade da criação do "fogo do inferno", realimentada pelo Catolicismo Romano. Uns dizem que foi benéfica, outros que foi destruidora. O próprio "O Livro dos Espíritos", em perguntas e respostas anteriores, nos informa que tudo tem uma razão de ser; sendo assim, nada se perde e os benfeitores da espiritualidade têm a capacidade de transformar tudo em bênçãos de luz para a libertação das criaturas.

Eis que estamos em frente à época de transformações, e o próprio Espiritismo é esse progresso, mudando situações e ampliando condições, no sentido de que as almas

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

dos dois planos se conscientizem da verdade mais acentuada. Os que foram condenados ao "fogo do inferno" estão de volta dizendo a verdade, e os condenadores a esta ilusão igualmente voltaram para falar das verdades eternas, já conscientizados destas verdades, pela realidade que encontraram ao desencarnar. Dentre eles, alguns estão entre aqueles que deixaram profundas mensagens em "O Evangelho Segundo o Espiritismo."

Se assim podemos dizer, falamos que o "fogo do inferno" está na consciência, mas que ninguém, Espírito algum, ficará eternamente sofrendo. Se o Espírito foi criado simples e ignorante, haverá de passar por todas as provações, expiando seus erros e sofrendo as consequências dos seus atos; no entanto, os maiores da espiritualidade, que dirigem a Terra, também passaram por esses caminhos, neste ou em outros mundos. Todos somos iguais, em tudo o de que precisamos para nos libertar.

Não somente o "fogo do inferno" é imagem ilusória, mas milhares de outras, e o tempo irá mostrar a verdadeira realidade. O Espírito recebe o que deve e pode suportar. O estudioso da História Universal pode verificar quantas mentiras caíram com o tempo. A astronomia moderna pode confirmar o que falamos. Quantas teorias caíram com o progresso!

Não precisas te apegar somente à questão do "fogo do inferno"; as mentiras, por vezes, e se podemos assim dizer, formam plataforma para que a verdade possa aparecer, e mesmo ela surgindo, é na relatividade que os corações possam suportar. Por quanto tempo os sábios afirmaram que a Terra era sustentada por quatro elefantes? A própria medicina, quantos consertos não vem dando às suas teorias?

Não é somente o "fogo do inferno" que constitui ilusão; no fundo, em tudo que se fala existe algo de verdade, embrulhado nas letras que se escrevem. O fogo existe, fora e dentro das almas que alimentam pensamentos errôneos e desrespeitam às leis naturais criadas por Deus.

Se queres, leitor amigo, salvar-te deste fogo, que por vezes se encontra mais próximo do que pensas, lembra-te desta asserção do Evangelho:

Honra o teu pai e a tua mãe e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

(Mateus, 19:19)

A tua mente, com este exercício, passará a abrir as portas do conhecimento de Deus e das Suas leis, que nos dirigem a todos. Quem obedece a esses preceitos do Evangelho, destrói o inferno íntimo, e no lugar desse fogo surgirá a luz que alimenta a vida pelos processos do amor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XX, Cap. 974 – Fogo eterno.

– questão 0974, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.